



Fasul Educacional EaD
Rua Dr. Melo Viana, nº. 75 - Centro - Tel.: (35) 3332-4560
CEP: 37470-000 - São Lourenço / MG

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PROJETO PEDAGÓGICO **DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM** **GESTÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS**

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO	02
1.1. Histórico da Instituição	02
1.2. Justificativa do Curso	05
1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento	06
1.3. Objetivos do Curso	06
1.3.1 Objetivo Geral	06
1.3.2 Objetivos Específicos	06
2. ESTRUTURA DO CURSO	08
2.1. Público-Alvo	08
2.2. Metodologia	08
2.3. Distribuição de Carga Horária	09
2.4. Estágio Não Obrigatório	09
2.5. Critério de Avaliação	10
2.5.1 Critério de Avaliação	10
2.6. Matriz do Curso	11
2.7. Ementário	11
2.8. Corpo Docente e Coordenação	13
2.8.1 Corpo Docente e Coordenação	14
2.9. Certificação	14

1 A INSTITUIÇÃO

A Fasul Educacional EaD (FASUL EDUCACIONAL) é uma Instituição de Ensino Superior, com sede e foro na Rua Dr. Melo Viana, n.º 75, Bairro Centro - cidade de São Lourenço, Estado de Minas Gerais, pessoa jurídica cadastrada no CNPJ sob n.º 21.558.886/0001-63, regida pela legislação pertinente, por Regimento Interno próprio e por contrato de constituição de Fasul Educacional EaD Ltda. É voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão e tem como objetivo a formação de profissionais e especialistas que se destaquem pela reflexão histórica e interdisciplinar e que leve ao exercício da solidariedade, justiça social e a formação do ser humano na sua integralidade.

É entidade mantenedora da FASUL EDUCACIONAL é o Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME, sociedade empresária limitada por cotas de responsabilidade limitada, com sede e foro no município de São Lourenço, registrado na junta comercial do Estado de Minas Gerais sob n.º 3120865292-8, e cadastrada no Ministério da Fazenda pelo CNPJ n.º 11.362.072/0001-03, em 30 de novembro de 2009.

1.1 Histórico da Instituição

Em 30 de novembro de 2009 é criado o mantenedor Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME. Em 14 de janeiro de 2019, a Faculdade Sul Mineira - FASULMG é credenciada pela Portaria nº 73, de 14 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 15 de janeiro de 2019. Na mesma época foi autorizado o Curso de Licenciatura em História.

A criação de uma Faculdade de Licenciatura em História constitui uma antiga aspiração da comunidade sanlourenciana. Desde a última década do século passado, São Lourenço, pelas suas lideranças, começou a preocupar-se com a implantação de estabelecimentos de ensino superior à que viessem evitar a necessidade de deslocamento de sua juventude universitária para os grandes centros e que, ao mesmo tempo, abrissem perspectivas de continuidade de estudos para secundaristas desprovidos de recursos para matricular-se em outras localidades.

A história da FASUL EDUCACIONAL é marcada pela necessidade de formação de homens e mulheres dispostos a trabalhar na área da História, respeitando a diversidade formativa e cultural.

Assim, convictos de que, somente através da educação, pode ser dada, a oportunidade e o direito de alcançar a sua realização plena, bem como impulsionar o desenvolvimento da região atendida, conservando, transmitindo e enriquecendo seus valores e sua cultura, a mantenedora

tem concebido o desafio de implantar, em São Lourenço, Sul das Minas Gerais, uma IES capaz de preencher, com qualidade, as lacunas da população.

Em 2019 é solicitado o Credenciamento EaD da IES, com pedido concomitante de Autorização do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Curso de Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, em atendimento à demanda de crescimento da instituição.

Ainda em 2019, na modalidade presencial é solicitada a autorização dos cursos na área da tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Em 2020, foram autorizados, na modalidade presencial, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, através da Portaria nº 31, de 07 de fevereiro de 2020, publicada no DOU em 10 de fevereiro de 2020.

Em janeiro de 2021, foi alterada a denominação da IES de Faculdade Sul Mineira (FASULMG) para Fasul Educacional EaD (FASUL EDUCACIONAL).

Em julho de 2021, a FASUL EDUCACIONAL é credenciada, na modalidade a distância, pela Portaria nº 499, de 08 de julho de 2021, publicada no DOU em 09 de julho de 2021, com nota máxima.

Ainda em julho de 2021, foram autorizados, na modalidade a distância, o Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários.

Entre os meses de julho e agosto de 2021, foram criados e protocolados no e-MEC, cerca de 200 Polos EaD de apoio às atividades presenciais dos cursos na modalidade à distância. Também foram criados mais de 300 cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Então, a concepção do Projeto Institucional da faculdade surgiu das necessidades e demandas da região e do Brasil, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das suas áreas de influência.

Os cursos oferecidos pela FASUL EDUCACIONAL, mediante seus projetos pedagógicos específicos, são organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

- A apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;

- O desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto sociocultural de atuação.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de pós-graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende formar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política definida pela Instituição para as questões sociais visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população da região e do Brasil, e modificações na educação e na cultura.

A IES tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que têm como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais livremente o fluxo de processos organizacionais – a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, tão presentes na vida acadêmica. Estas patologias cederão e tenderão a desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

A IES tem política de expansão coerente com o atual estágio e perspectivas de desenvolvimento da região do Sul de Minas Gerais e do Brasil.

Finalmente, resta afirmar que a FASUL EDUCACIONAL adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES.

Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham condições de atuar com competência nas instituições que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

Todos os conceitos que integram a área dos processos gerenciais têm por objetivo o ato de planejar, planificar, organizar, dirigir, supervisionar e ter um controle sobre todos os recursos e são fundamentais para nossa vida diária.

É através destes conceitos que se consegue construir o conhecimento e ter um pensamento crítico que possibilite uma análise das possíveis alternativas para a tomada de decisão que responda às necessidades correntes.

O processo de mudança vivenciado pelo homem e suas organizações nas últimas três décadas, caracterizado por rápidas modificações nos padrões de comportamento, de inserção tecnológica nos processos produtivos e sociais, de relações econômicas e valores éticos, impõe que sejam definidos e implementados novos mecanismos de ajustes no sistema educacional, a fim de que essas inovações possam ser naturalmente incorporadas às atividades de ensino profissional, pesquisa e extensão.

Ao mesmo tempo em que ocorrem as mudanças no ambiente educacional, os condicionantes de ordem geográfica, econômica, política e cultural do Brasil, Minas Gerais, Sul de Minas, de São Lourenço e Cidades circunvizinhas evidenciam uma gama de possibilidades de atuação profissional com novos perfis, formados por diversos campos das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Engenharias.

1.2 Justificativa do Curso

A abertura do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão das Políticas Sociais justifica-se pela necessidade de contribuição com o processo de formação especializada.

As aulas do curso de Pós-Graduação em Políticas Sociais estão alinhadas com as questões sociais atuais no Brasil e no mundo. Nossos alunos são capacitados para elaborar estratégias e ações de atuação do Poder Público para atender as mais diversas demandas da sociedade.

Nossos alunos aprendem formas de integrar instituições e estabelecer processos de pacto entre instâncias do Poder Público. O curso de Pós-Graduação em Políticas Sociais amplia o conhecimento sobre o tema por meio do desenvolvimento de pesquisas e de produção de

conhecimento. A meta do ensino é entender as demandas dos mais diversos segmentos sociais e conhecer suas características. Eles estudam temas ligados à família, criança e adolescente, mulheres, negros, terceira idade, pessoas com deficiência, entre outros públicos

Desse modo, este projeto de curso considerou o momento socioeconômico da cidade de São Lourenço, Região do entorno e polos distribuídos pelo Brasil e envolveu a comunidade acadêmica de forma participativa, pois contou com a participação coletiva e democrática do corpo docente que refletiu sobre as aspirações da Instituição e a vocação econômica da Cidade para desenvolver um projeto pedagógico dinâmico para o curso.

1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Especialização em Assistência Social.

Área de Concentração: 61000000 – Serviço Social.

Área de conhecimento: 61002003 – Serviço Social Aplicado.

Forma de oferta: a Distância.

1.3 Objetivos do Curso

1.3.1 Objetivo Geral

- A pós-graduação em Gestão de Políticas Sociais forma profissionais com o domínio das principais ferramentas ligadas ao campo social e capacita profissionais das áreas de Saúde, Educação, Assistência Social e das Políticas Sociais em geral, na formulação, gestão, financiamento e controle de Programas e Projetos Sociais.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Discutir múltiplas questões que perpassam a formação e a atuação do Assistente Social, destacando a importância desse profissional nas instituições e para a Sociedade como um todo tornando-a mais inclusiva.

- Desenvolver e consolidar a pesquisa no âmbito do Serviço Social, das políticas sociais e dos movimentos sociais com vistas à apreensão dos processos históricos que compõem a totalidade social em suas expressões universais e particulares;
- Consolidar a produção do conhecimento em Serviço Social na interlocução com áreas afins;
- Fortalecer a inserção dos pesquisadores no debate do Serviço Social brasileiro e mundial;
- Potencializar o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de atuação do Serviço Social

2 ESTRUTURA DO CURSO

2.1 Público-Alvo

Bacharéis diplomados das áreas de ciências humanas, sociais e aplicadas; assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, educadores e orientadores, advogados, terapeutas ocupacionais, sociólogos, cientistas políticos, músicos terapeutas, administradores, antropólogos, contadores, economistas, entre outros.

2.2 Metodologia

Na EaD, é preciso pensar em metodologias que ultrapassem o modelo tradicional de aulas expositivas, sobretudo diante de uma realidade de educandos trabalhadores, público que predomina nos cursos a distância. Os “estudos de caso”, por exemplo, constituem uma excelente alternativa: dão o problema primeiro e exigem o estudo em sequência.

Na perspectiva das atividades a distância, o educando será informado sobre os processos acadêmicos previstos para a modalidade a distância, bem como dos mecanismos de comunicação e de interação disponibilizados.

As disciplinas de pós-graduação são compostas por vários elementos que interagem entre si, formando o conteúdo geral abordado pela mesma.

Abaixo detalhamento dos materiais e mídias utilizadas na composição das disciplinas:

Apresentação: acesso aos objetivos de aprendizagem da unidade que mostram os itens que o aluno terá aprendido ao finalizar e responder os desafios e os exercícios.

Desafio: aproxima o aluno de situações que acontecerá em sua carreira profissional, como se já estivesse exercendo a profissão.

Infográfico: é a representação gráfica de um conteúdo da unidade. É composto por imagens e textos.

Conteúdo do livro: é a parte teórica da unidade. Nele o aluno acessa um capítulo com os temas relacionados aos objetivos de aprendizagem.

Dica do professor: vídeo preparado pelo professor, contendo uma dica ou aplicação do assunto ou ainda uma explicação da parte mais difícil do conteúdo.

Exercícios de fixação: para testar os conhecimentos. Com eles o aluno poderá verificar se realmente está aprendendo os conteúdos das unidades de aprendizagem.

Na prática: exemplo de aplicação dos conteúdos que estão sendo usados na unidade. Ele tem a missão de aproximar a teoria com o dia a dia de um profissional de sua área de atuação. Neste item o aluno irá acessar diferentes tipos de objetos de aprendizagem que vão desde textos a elementos interativos, *podcasts* até vídeos 360 e que poderá explorar todo o ambiente narrado pelo professor, jogos e conteúdos com realidade aumentada.

Saiba mais: aprofunda os conhecimentos e facilita a busca por respostas aos desafios e aos exercícios. Os alunos poderão visualizar artigos, vídeos entre outros conteúdos importantes que irão melhorar o aprendizado.

Avaliações: São compostas pelas atividades propostas nos AVA, na atividade de verificação da aprendizagem e na avaliação final da disciplina.

2.3 Distribuição de Carga Horária

O curso terá duração de 420 horas/aula, distribuídas pelo período de 4 meses, envolvendo disciplinas teóricas e práticas.

2.4 Estágio Não Obrigatório

Conforme a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, no Artigo 2º, parágrafo 2º, encontra-se que “estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”. Para a realização do estágio não obrigatório, devem ser observados os seguintes requisitos (Lei nº 11.788, 25/09/08):

- I. Matrícula e frequência regular do educando em curso de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e nos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, e atestados pela instituição de ensino;
- II. Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- III. Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O estágio não obrigatório é uma atividade individualizada pelo discente sendo a condução e a forma de avaliação determinadas por regulamento específico de estágio, disposto em lei. O estágio pode ser realizado em instituições de ensino públicas e privadas, compreendendo a aplicação de conhecimentos relacionados ao Curso.

Entende-se por estágio as atividades de aprendizagem profissional, relacionadas à área de formação dos estudantes, em que os mesmos participem de situações reais de trabalho.

Como já explicitado, não existe a obrigatoriedade de estágio não obrigatório neste Projeto Pedagógico, entretanto, entende-se, como instrumento valioso para a especialização em Psicopedagogia com ênfase em Educação Especial a realização do estágio não obrigatório, contratado nos moldes da Lei nº 11.788/08 e em consonância com as normas deste documento, desenvolvido como atividade opcional e definido como atividade extracurricular.

Os direitos e deveres dos discentes estagiários podem ser encontrados em sua íntegra na Lei nº 11.788/08:

A jornada de atividade em estágio é definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

- a) 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes portadores de necessidades especiais;
- b) 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, nos demais casos.

A realização do estágio não obrigatório dependerá da disponibilidade de carga horária do discente, e da oferta de vagas de estágio pelas instituições públicas ou privadas da região.

2.5 Critério de Avaliação

A avaliação na Pós-Graduação fica disponível no final do conteúdo de cada disciplina.

2.5.1 Avaliação Online: múltipla escolha

Terá peso **6** (seis) na composição da média da respectiva disciplina. Elaborada a partir dos materiais para estudo disponibilizados no AVA, é composta por 10 (dez) questões objetivas e sem limite de duração. Sem consulta, com 3 (três) tentativas de respostas.

OBS.: Para aprovação por média, a **Média Final (MF)** a ser obtida deve ser igual ou superior a 6 (seis).

Média Final = > 6,0

2.6 Matriz do Curso

DISCIPLINAS	CH
Filosofia das Ciências Sociais	60H
Classes e Movimentos Sociais	60H
Direitos Humanos e Relações Sociais	60H
Assessoria e Consultoria em Serviço Social	60H
Antropologia Social	60H
Sociologia Geral	60H
Gestão de Organizações Sociais e Terceiro Setor	60H
TOTAL	420H

2.7 Ementário das Disciplinas

Disciplina: Direitos Humanos e Relações Sociais	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Os fundamentos históricos, sociais e culturais dos direitos humanos e da cidadania. Relações étnico-raciais. Culturas afro-brasileira, africana e indígena no Brasil. Gênero e sexualidade. Desigualdades. Reconhecimento da alteridade e da diversidade. Movimentos sociais e a luta pelos direitos humanos e pela cidadania. Inclusão e empoderamento.	
Conteúdo Programático	
1. Bases históricas dos direitos humanos 2. Relações étnico-raciais 3. Gênero e sexualidade 4. Alteridade, diversidade e multiculturalismo 5. Direitos humanos e inclusão	
Bibliografia	
ALMEIDA, Silvio. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte: Letramento, 2018. BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. CUNHA, Manuela Carneiro. Índios no Brasil: história, direitos e cidadania. São Paulo:	

Claro Enigma, 2013. FLORES, Herrera Joaquín. A reinvenção dos direitos humanos. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009. MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade, etnia. Niterói: EDUFF, 2000. RIBEIRO, Djamilia. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. SANTOS, Boaventura de Souza. Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. SEGATO, Rita Laura. La crítica de la colonialidad en ocho ensayos. Buenos Aires: Prometeo, 2015. WILSON, Richard (Org.). Human rights, culture & context. Anthropological perspectives. Chicago: Pluto Press, 1997.

Disciplina: Classes e Movimentos Sociais	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Perspectivas teóricas de classe e movimentos sociais. Lutas e movimentos sociais no Brasil. Conjuntura e desafios dos movimentos sociais e da organização dos trabalhadores.	
Conteúdo Programático	
1. A construção sócio-histórica dos movimentos sociais 2. Movimentos sociais e perspectivas teóricas 3. A construção dos sujeitos políticos na sociedade de classes 4. Os movimentos sociais contemporâneos 5. O Serviço Social e os movimentos sociais	
Bibliografia	
BOURDIEU, Pierre. O campo econômico: a dimensão simbólica da dominação. Campinas: Papirus, 2000. BRAZ, Marcelo. Partido e revolução: 1848-1989. São Paulo: Expressão Popular, 2011. CATTANI, Antonio; CIMADAMORE, Alberto (org.) Produção de pobreza e desigualdade na América Latina. Porto Alegre: Clacso/Tomo Editorial, 2007. CHAUÏ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1980. DURIGUETTO, Maria Lúcia; MONTAÑO, Carlos. Estado, classe e movimento social. São Paulo: Cortez, 2010. GOHN, Maria da Gloria. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2006. DOIMO, Ana Maria. A vez e a voz do popular: movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ANPOCS, 1995. GIDDENS, Anthony. Para além da esquerda e da direita. São Paulo: Unesp, 1996. MEIRELLES, Giselle A. L. Serviço social e questão social: das origens à contemporaneidade. Curitiba: Intersaberes, 2018. OLIVEIRA, Ricardo Costa de? (organizador). Estado, classe dominante e parentesco no Paraná. Blumenau, SC: Nova Letra, 2015. TARROW, Sidney. O poder em movimento: movimentos sociais e confronto político. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.	

Disciplina: Assessoria e Consultoria em Serviço Social	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
O Serviço Social na área da consultoria e assessoria. Metodos, técnicas e instrumentos de aplicabilidade do trabalho de consultoria e assessoria. Desafios e potencialidades do campo da assessoria e da consultoria em Serviço Social.	
Conteúdo Programático	
1. Atribuições da assessoria/consultoria social 2. Estratégias da assessoria/consultoria social 3. Práticas de assessoria/consultoria social 4. Desafios do assessor/consultor social	
Bibliografia	

AZEVEDO, Fernanda Caldas de. Consultoria empresarial de Serviço Social: expressões da precarização e da terceirização profissional. *Serviço Social & Sociedade*. São Paulo, v. 118, p. 318-289, junho, 2014. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/y6xsw5mjn7NNtpxG8KkKKbC/?lang=pt&format=pdf>
BRAVO, M. I. S.; MATOS, M. C. de. Assessoria, consultoria e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2010. IAMAMOTO, M. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2018. LOPES, M, C. Classes e movimentos sociais. Curitiba: Iesde, 2020. MATOS, Maurílio Castro de. Assessoria e consultoria: reflexões para o Serviço Social. In: BRAVO, Maria Inês Souza; MATOS, Maurílio Castro de. Assessoria, consultoria & Serviço Social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010. MONTAÑO, C. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo, Cortez. 2014. SANTOS, C. M. dos. Na prática a teoria é outra. Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

Disciplina: Filosofia das Ciências Sociais	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Noções gerais sobre teoria do conhecimento. Condições para o conhecimento. Teorias epistemológicas. Especificidades das ciências sociais. Ciências sociais e ciências naturais. Determinismo e indeterminismo. Relação entre indivíduos e sociedade. Ciência e realidade. Objetividade e subjetividade. Organização da sociedade. Contribuição de Lakatos.	
Conteúdo Programático	
1. Conhecimento, crença e fé 2. Conhecimento e ceticismo 3. Teorias epistemológicas 4. Relação entre ciências sociais e ciências naturais 5. Natureza humana e liberdade 6. Determinismo, indeterminismo e ciência 7. Explicação científica 8. Holismo e individualismo 9. Causalidade e realidade 10. O sujeito e o objeto 11. O comportamento significativo 12. Estudo de caso: a teoria da ciência de Lakatos	
Bibliografia	
DANCY, J. Epistemologia contemporânea. Lisboa: Edições 70, 2002. GRAYLIN, A. C. Epistemologia. In: BUNNIN, N; TSUI-JAMES, E. P. Compêndio de Filosofia. São Paulo: Loyola, 2003. HOLLIS, M. Filosofia das ciências sociais. In: BUNNIN, N; TSUI-JAMES, E. P. Compêndio de Filosofia. São Paulo: Loyola, 2002. LAKATOS, I. Falsification and the methodology of scientific research programmes. In: LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. Criticism and the growth of knowledge. Cambridge: Cambridge University Press, 1972a. _____. History of science and its rational reconstruction. In: BUCK, R. C.; COHEM, R. S.; (eds.). Boston studies in the philosophy of science. Reidel Publishing House, 1972b, v. 8. LEIBNIZ, G. W. Novos ensaios sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1984. MUSGRAVE, A. (Org.) A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, 1979. BOMBASSARO, L. C. As fronteiras da epistemologia: como se produz o conhecimento. 3. ed. Petrópolis, Vozes, 1997. CHISHOLM, R. M. Teoria do conhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974. JAPIASSU, H. Questões epistemológicas. Rio de Janeiro: Imago, 1981. POPPER, K. Conhecimento objetivo. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaias/USP, 1975. Página 2 de 2 ID100776_LV50656_13042023.pdf 13/04/2023 10:19 _____. Lógica das ciências sociais. Brasília: UnB, 1978. RYAN, A. Filosofia das ciências sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977. STEIN, E. Epistemologia e crítica da modernidade. Ijuí: Unijuí, 1997. WINCH, P. A ideia de uma ciência social e sua relação com a Filosofia. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1970.	

Disciplina: Antropologia Social	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
A constituição da Antropologia como disciplina e seu campo de estudo. Teorias antropológicas. A evolução humana como processo biocultural: o inato e o adquirido. Cultura, diversidade e o processo cultural do homem. As raízes do Brasil: Um olhar antropológico em culturas específicas, notadamente as afro-brasileiras e indígenas.	
Conteúdo Programático	
1. Como pensar antropologicamente 2. Como produzir conhecimento antropológico 3. Como aprender antropologicamente? 4. Como propor soluções antropologicamente? 5. Como conhecer o Brasil antropologicamente?	
Bibliografia	
ERIKSEN, Thomas Hylland e NIELSEN, Finn Sivert. A história da antropologia. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. INGOLD, Tim. Antropologia, para que serve. Petrópolis: Vozes, 2019. MARCONI, Marina de Andrade e PRESOTTO, Zelia Maria Neves. Antropologia: uma introdução. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. CUNHA, Manuela Carneiro. Índios do Brasil. São Paulo: Claro Enigma, 2012. DESCOLA, Philippe. Outras naturezas, outras culturas. São Paulo: Editora 34, 2016. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2003. SCHWARCZ, Lilia Moritz. Nem preto nem branco, muito pelo contrário. São Paulo: Claro Enigma, 2013.	

Disciplina: Sociologia Geral	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Gênese das ciências sociais e da sociologia como áreas do conhecimento, seus objetos de estudo e métodos de pesquisa sob perspectiva histórica. O pensamento sociológico: principais teóricos e bases conceituais da sociologia clássica e da sociologia contemporânea para o estudo da sociedade. Diferentes perspectivas teórico-metodológicas de análise social - aplicadas principalmente à sociedade brasileira - com base em conceitos e categorias sociológicas, tais como: socialização, identidades e papéis sociais, instituições sociais, estrutura e estratificação social. Capital e trabalho, produção, relações de trabalho e classes sociais. Cidadania e movimentos sociais. Poder, política e ideologia. Democracia e autoritarismo. Transformações sociais, econômicas e culturais contemporâneas. Globalização, transformações nas relações de trabalho (desemprego, subemprego e terceirização). Indústria cultural, sociedade de consumo, cultura digital e novas sociabilidades.	
Conteúdo Programático	
1.Sociologia, indivíduo e sociedade 2.Trabalho e estratificação social 3.Estado, poder e ideologia 4.Sociologia e contemporaneidade	
Bibliografia	
ADORNO, Theodor W. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2021. BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2014. BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2014. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014. IANNI, Octavio. A sociologia e o mundo moderno. Rio de	

Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. MARSHALL, T. H.; BOTTOMORE, T. Cidadania e classe social. São Paulo: Editora da Unesp, 2021. MARX, Karl. O Capital. v.1. São Paulo: Nova Cultural Ltda, 1996. SETTON, M. G. J. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. Tempo Social [online]. 2005, v. 17, n. 2, p. 335-350. WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 2. ed. rev. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

Disciplina: Gestão de Organizações Sociais e Terceiro Setor	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Fundamentos da gestão. Liderança. Introdução ao planejamento, sua evolução histórica e diferentes concepções. Planejamento institucional e das ações profissionais. A ação do serviço social na gestão de organizações públicas e privadas. Organizações sociais e organizações do terceiro setor.	
Conteúdo Programático	
1. Entendendo o terceiro setor e as organizações sociais 2. O papel da liderança nas ONGs e instituições sociais 3. Planejamento estratégico e gestão eficiente 4. Legislações vigentes 5. Administração de recursos 6. Cases do terceiro setor e de organizações sociais	
Bibliografia	
ALVES JÚNIOR, M. D.; FARIA, M. V. C. M.; FONTENELE, R. E. S. Gestão das organizações do terceiro setor: contribuição para um novo paradigma nos empreendimentos sociais. BULGACOV, S. et al. Administração estratégica: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007. DOHME, V. Voluntariado: equipes produtivas: como liderar ou fazer parte de uma delas. São Paulo: Mackenzie, 2001. FENILI, R. R. Gestão de materiais. Brasília: ENAP, 2015. FERNANDES, R. C. Privado, porém público: o terceiro setor na América Latina. 3. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002. NANUS, B.; DOBBS, S. M. Liderança para o terceiro setor: estratégia de sucesso para organizações sem fins lucrativos. São Paulo: Futura, 2000. PAES, J. E. S. Fundações, associações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários. 7. ed. São Paulo: Forense, 2010a. REIS, C. N. dos; MEDEIROS, L. E. M. Responsabilidade social das empresas e balanço social. São Paulo: Atlas, 2007. RUGGERI, R. G. Gerenciamento de projetos no terceiro setor. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. TOZZI, J. A. ONG Sustentável: O guia para organizações do terceiro setor economicamente prósperas. São Paulo: Gente, 2017. XAVIER, C. M. da S. (supervisão). Metodologia de gerenciamento de projetos no terceiro setor. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.	

2.8 Corpo Docente e Coordenação

Disciplinas	Professor	Formação
Direitos Humanos e Relações Sociais	Ms. Renato Dilly	Mestre
Classes e Movimentos Sociais	Ms. Mauricio Soares	Mestre
Assessoria e Consultoria em Serviço Social	Ms. Bruno Maciel	Mestre
Filosofia das Ciências Sociais	Ms. Bruno Maciel	Mestre
Antropologia Social	Ms. Felipe Toledo	Mestre
Sociologia Geral	Ms. Felipe Toledo	Mestre

Gestão de Organizações Sociais e Terceiro Setor	Dr. Washington Moreira	Doutor
---	------------------------	--------

2.8.1 Coordenação do Curso

Identificação: Apoliana Aparecida Silva

Formação Acadêmica:

- Especialista em Coordenação Pedagógica pela Faculdade Fasul Educacional (2023)
- Graduada em Pedagogia pela Faculdade Antônio Carlos de São Lourenço (2014)

2.9 Certificação

A instituição responsável pela certificação é FASUL EDUCACIONAL, que emitirá certificado de Especialização em Psicopedagogia com ênfase em Educação Especial. Para tal, é necessário aprovação de todas as disciplinas do curso com nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos; e participação nas atividades práticas obrigatórias.

Visando atender a Resolução CES/CNE nº 7, de 11 de dezembro de 2017, o controle da documentação necessária à matrícula no curso é monitorado e efetivado pela Secretaria Acadêmica. O Curso de Especialização em Psicopedagogia com ênfase em Educação Especial da FASUL EDUCACIONAL será oferecido rigorosamente apenas aos portadores de diploma de curso superior. O curso tem duração de 360 horas. Não há exigência de monografia para a conclusão de curso. Os certificados expedidos pela FASUL EDUCACIONAL têm registro junto a Secretaria Acadêmica, tanto física como digital.